

HES inaugura primeiro AME Cirúrgico

Unidade está realizando cirurgias ambulatoriais de diversas especialidades para pacientes de 62 municípios

O governador José Serra, o ex-prefeito de Santa Bárbara D'Oeste José Maria de Araújo Júnior, o secretário de Estado da Saúde Luiz Roberto Barradas, o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge e o superintendente do HES, Lair Zambon inauguraram no final do ano passado, a Unidade de Cirurgia Ambulatorial do Ambulatório Médico de Especialidades - AME de Santa Bárbara D'Oeste.

A administração da Unidade é responsabilidade do Hospital Estadual Sumaré e foi o primeiro AME Cirúrgico no interior entregue à população pelo Governo do Estado. O investimento da Secretaria de Estado da Saúde em obras e equipa-



quando estiver em pleno funcionamento, cerca de 3.150 atendimentos/mês, sendo 800 cirurgias - para uma população de 5 milhões de pessoas. O hospital possui 1.985 metros quadrados de área construída e realiza cirurgias ambulatoriais de diversas especialidades para pacientes de 62 municípios.

"O diferencial é que este AME é também um Hospital-Dia e está sob a responsabilidade da Unicamp, que já de-

monstrou ao longo de sua existência, sua credibilidade na formação e qualificação médica e por consequência, na qualidade dos serviços prestados", enfatizou o governador durante a inauguração.

mentos foi de cerca de R\$ 7 milhões. A unidade contará com um sistema PACS para integração com o HES. A nova unidade de saúde começou a funcionar no dia 01 de dezembro e terá capacidade de realizar,

Leia Também

Cirurgia cardíaca PÁG 03

Começa litotripsia no AME PÁG 05

Comemorações 8 anos PÁG 06

3ª Edição HES Solidário PÁG 07



Reformas

A principal reforma de 2008 foi a readequação da Urgência Referenciada (900 m²). Foram seis meses de obras com objetivo de racionalizar o fluxo dos pacientes. A readequação permitiu a melhor distribuição da área dos leitos semi-intensivos, que recebeu um leito de isolamento, criou a sala de emergência exclusiva para pediatria (Foto) e uma sala para o Banco de Olhos. Outras obras foram a entrega da segunda parte do anexo 2 e realização da pintura externa do prédio. Em 2009 as melhorias continuam!



Protocolo de AVC

O HES instituiu desde 2007 protocolos de atendimento para os pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) agudo que chegam na Urgência Referenciada com sucesso. Os protocolos estão de acordo com as mais recentes diretrizes técnicas de cuidados para esta patologia, prevendo inclusive a trombólise nos AVCs isquêmicos. "Com isso, o HES fica em sintonia com os principais hospitais do país, não só os universitários, mas também vários da iniciativa privada como Albert Einstein e Sírio-Libanês de São Paulo", Gisela Onuchic, Diretora de Assistência.

Estes protocolos, explica Gisela, contemplam desde iniciativas simples como história, exames físico e neurológico que são essenciais na suspeita clínica, até exames de imagem como a tomografia computadorizada e o uso de terapias trombolíticas com grande efeito em pacientes selecionados e com tempo de evolução inferior a 3 horas. O AVC é a segunda causa de óbito no mundo e a terceira nos países industrializados. No HES representou 14,8 % dos óbitos ocorridos em 2008, ficando sua letalidade em 30,3 %. Já a distribuição dos casos obedece as seguintes porcentagens: 70,3 % AVCs isquêmicos e 30,7 % AVCs hemorrágicos.



Em oito anos de atividades, o HES tem assegurado o acesso a uma assistência médica de qualidade cada vez melhor.

Desde sua inauguração foram 100 mil cirurgias, cerca de 500 mil consultas e 18 mil partos.

Novos desafios

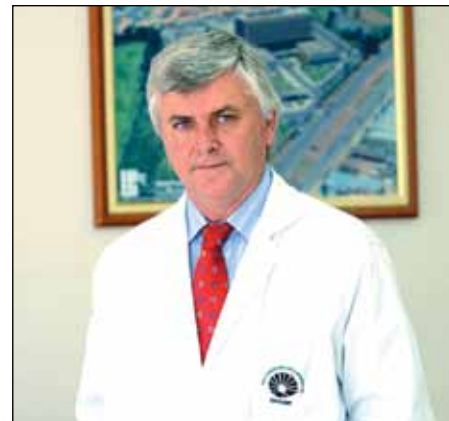
Em 2008 as Organizações Sociais de Saúde (OSS) do Governo do Estado de São Paulo completaram 10 anos e a região de Campinas teve muito a comemorar. Isso significa dizer, que o Hospital Estadual Sumaré, faz parte desse programa pioneiro bem sucedido e que se consolidou como um marco de excelência da assistência hospitalar regional dentro da filosofia de atuação das OSS. Nosso hospital foi a primeira unidade do interior a ser administrada por meio do sistema de parcerias, nesse caso com a Unicamp.

Não se trata apenas de mais uma vitória para o povo paulista, mas sim um desafio de transformar cada vez mais a assistência médica terciária gratuita em sinônimo de qualidade, segurança e economia. Nesses oito anos de existência, construímos uma instituição com bases sólidas e uma estratégia de inovação cada vez mais voltada ao futuro, respaldada desde

o início pela universidade.

Pôr em prática mudanças e superar desafios não foram tarefas fáceis. Para isso, no ano passado tornamos a equipe da diretoria ainda mais coesa, mais afinada e mais direcionada a estruturar o HES frente aos próximos anos. O hospital vem cumprindo rigorosamente as metas estabelecidas com a SES, e todos na diretoria tem plena consciência do caráter crucial dos esforços de uma assistência hospitalar de referência com custos equilibrados.

Os progressos alcançados são evidentes nesses oito anos. Colocamos em funcionamento o tomógrafo mais moderno da região, ampliamos o número de procedimentos de alta complexidade, implementamos novos protocolos clínicos como o do AVC, realizamos diversas reformas de adequação e assumimos a coordenação para implantação de mais um AME e um Hospital de médio porte em Jundiá.



O HES está firmemente comprometido com o Governo do Estado nesses propósitos. A sólida parceria que une a Unicamp a SES tem ajudado a consolidar um sistema de saúde moderno, em sintonia com os ensinamentos de nossa universidade seja na assistência, na qualidade de atendimento ou na qualificação profissional.

Prof. Dr. Lair Zambon
Superintendente
Hospital Estadual Sumaré-Unicamp

Fortalecer o Ensino e a Pesquisa

Ano a ano o HES afirma sua posição na área de Ensino e Pesquisa. Com uma política baseada em três pilares - ensino de graduação, residência e estágios, educação dos profissionais de saúde e pesquisa - evidentemente, não há como negar a importância do HES, como um dos campos de prática potencial para a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Nos últimos anos, o número de atividades relacionadas ao Ensino e Pesquisa no hospital vem crescendo, pelo menos, três vezes mais do que a média anual. Inicialmente usado como campo de pesquisa vinculado aos pesquisadores da Uni-

camp e de outras universidades, hoje, o leque de atividades é muito amplo e tende a aumentar.

Avançamos tanto em relação ao treinamento de profissionais da rede da microrregião, como na presença de estagiários e residentes na instituição. O desenvolvimento de pesquisas que contribuam para compreensão e busca de soluções dos problemas de saúde da Região é constantemente debatido no HES. Alcançamos algumas conquistas significativas como a construção de toda a estrutura para a CEP.

Esse esforço visa assegurar, entre outras medidas, o apoio às unidades da instituição

na realização dos vários processos de educação permanente dos profissionais a partir das necessidades identificadas. Além disso, queremos identificar junto a cada unidade do HES, o seu potencial de campo de estágio para alunos de graduação e para profissionais já formados nas áreas assistenciais e administrativas, de acordo com as diretrizes do CEP.

O fortalecimento contínuo dessas ações se completa com o maior incentivo aos docentes que atuam no HES, na realização de pesquisas na instituição assim como, na publicação de trabalhos aqui desenvolvidos. É possível e desejável criar cada vez mais ações afirmativas para incrementar o ensino e a pesquisa no HES, e imprescindível trabalhar em conjunto com a coordenação de graduação da medicina, enfermagem e farmácia, além da coordenação da residência médica da FCM. Desta forma, estaremos garantindo que as expectativas quanto às habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos no HES sejam cumpridas.

Dr^a. June Barreiros Freire
Coord. Centro de Ensino e Pesquisa do HES

EXPEDIENTE

UNICAMP

Reitor Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

Vice-reitor Prof. Dr. Edgar Salvadori De Decca

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ Dr. Leandro Franceschini

Superintendente Prof. Dr. Lair Zambon Diretor Administrativo Prof. Dr. Flávio César de Sá

Diretora de Assistência Dra. Gisela de Conti F. Onuchic

Diretor Clínico Prof. Dr. Helder José L. Zambelli

Gerente Geral Wagner Lourenço

Gerente de Serviços Médicos Dr. Maurício Wesley Perroud Júnior

Gerente Médico Dr. Carlos Henrique Mamud Arca

Coordenadora CEP Dr^a. June Barreiro Freire

Jornalista responsável Caius Lucilius

Fotos Antoninho Perri e Caius Lucilius

Editoração e Arte Luis Paulo Silva

Colaboração Mariana Aranha Site www.hes.unicamp.br Telefone 19 3883-8900

Unidade será modelo para outros AMEs

Em pouco mais de 100 dias de atividades o AME Cirúrgico de Santa Bárbara D'Oeste já realizou mais de 1.300 consultas, 700 cirurgias e quase 300 exames, a maioria endoscopia e colonoscopia. A unidade vem sendo considerada "piloto" pela Secretaria de Estado da Saúde para a implantação de outros AMEs no modelo de Santa Bárbara. "Queremos que esse hospital demonstre à população que é possível prestar serviços médicos de alta qualidade em hospitais modernos comparáveis aos da rede privada", frisou o governador Serra durante a cerimônia.

Para o superintendente do HES, Prof. Dr. Lair Zambon, Santa Bárbara será um espelho do Hospital Estadual Sumaré se referindo a qualidade dos profissionais administrativos e da saúde, a tecnologia instalada e na resolutividade



Unidade dispõem de computadores em todos consultórios integrados ao sistema MV e em breve ao PACS do HES

dos serviços prestados. "A lógica de funcionamento será idêntica ao HES, respeitando as proporções e finalidades de cada instituição", destacou Zambon que acrescentou "Porém, tudo isso não estaria dessa forma sem o apoio incondicional do ex-prefeito José Maria, que não mediu esforços para viabilizar esse projeto".

As instalações do AME Cirúrgico foram construídas a partir de um antigo anexo da Unidade Modular "Dr. Afonso Ramos", que passou por ampla reforma e ampliação, coordenada pela emergência do HES. A nova unidade possui sete consultórios médicos; cinco salas cirúrgicas; 12 leitos de recuperação anestésica para adultos e quatro para crianças; uma sala de endoscopia/colonoscopia; uma sala de ultra-som; uma sala de curativo; uma sala de coleta de exames; salas de espera; sala de ouvidoria; central de regulação de vagas; recepção; lanchonete para usuários; refeitório para funcionários; salas administrativas; casas de máquinas e equipamentos; guarita para controle de fluxo de pessoas; estacionamento e demais dependências necessárias para a logística do Hospital.

Tecnologia de tomógrafo incrementa uso por especialidades

Em 2008, um dos destaques tecnológicos da instituição foi o novo tomógrafo multislice 64 canais capaz de realizar inúmeros tipos exames em poucos segundos com riqueza de detalhes em 3D. O equipamento foi o primeiro do interior do Estado em um hospital público, e está atendendo todas as demandas clínicas da instituição. Em funcionamento desde agosto o tomógrafo já realizou cerca de 1.800 exames, uma capacidade 30% maior que o anterior. O equipamento está totalmente integrado ao sistema de informática MV2000i e ao PACS do hospital. De acordo com o gerente de serviços médicos, Dr. Maurício Perroud, uma das principais vantagens do equipamento é a precisão e riqueza de detalhes nos exames, que possibilita aos médicos de diferentes especialidades, um diagnóstico mais preciso do

que está acontecendo com o paciente. "Uma avaliação de um politraumatizado, do crânio até a bacia, leva apenas quinze segundos e a visualização em 3D de tumores, aneurismas ou mesmo a reconstrução de um tipo de osso são diferenciais desse tomógrafo", explica.



HES realiza 1ª cirurgia cardíaca em criança de um ano

O Hospital Estadual Sumaré realizou com sucesso, sua primeira cirurgia cardíaca em uma criança com diagnóstico de persistência do canal arterial (PCA) de moderada repercussão hemodinâmica. A primeira criança beneficiada, da cidade de Americana, tinha 1 ano de idade e vinha sendo acompanhada no HC-Unicamp. Três dias após o procedimento, a criança teve alta em boas condições.

A cirurgiã cardíaca Drª Elaine Soraya Barbosa de Oliveira, que fez parte da equipe responsável pela intervenção, afirmou que a idéia é exatamente atender os moradores da microrregião de abrangência do hospital - Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré -, realizando no HES as cirurgias cardíacas de média complexidade. Segundo o médico Dr. Pedro Paulo que também integrou a equipe, a iniciativa tem o propósito de atender a demanda reprimida do procedimento no HC, que é limitado pelo número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, indispensável para o pós-operatório.

O superintendente do hospital, Dr. Lair Zambon, destacou que nos últimos anos, o Hospital Estadual conseguiu reduzir várias filas e demandas de especialidades secundárias (cirurgias de menor complexidade), que atualmente seguem o fluxo normal. "Mas é importante atender também a demanda de nível terciário, onde se enquadram as cirurgias cardíacas", observou. Segundo Zambon, o hospital tem esse perfil de atendimento terciário e a meta é ampliar o serviço, investindo em mais resolutividade para reduzir demandas reprimidas de outras especialidades.

Saúde da Mulher



O HES esteve presente, através da assistente social, Eli de Fátima Alonso, no XXIII Fórum Interprofissional Sobre Violência Contra a Mulher e Implementação do Aborto Previsto Por Lei e I Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde de Mulheres e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual. Os eventos, que foram abertos pelo ministro da Saúde José Gomes Temporão, aconteceram nos dias 12, 13 e 14 de novembro, em São Luis e reuniram mais de 400 profissionais de todo País, no Centro de Convenções do Hotel Brisamar. Eli Alonso integrou no último dia dos eventos, um grupo de trabalho para debater as diretrizes existentes relacionadas ao papel do profissional de saúde na garantia de direitos. A profissional do HES viajou ao congresso a convite do Ministério da Saúde.

Semana Mundial de Amamentação

Em comemoração a 17ª Semana Mundial de Amamentação e com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, o HES promoveu uma série de atividades relacionadas ao tema. A instituição, que é credenciada como Hospital Amigo da Criança (IHAC) desde 2004 e acaba de ser recertificada, promoveu palestras, apresentações culturais, homenagens às mães internadas, distribuição de cartilhas informativas a gestantes e concursos com temas relacionados à amamentação.



No encerramento dos eventos, as primeiras-damas da microrregião (foto) compareceram ao encerramento. No HES já nasceram mais de 15 mil bebês e a maioria (70%) de parto normal.



■ **Fev 2008**
Equipe de Neurocirurgia realiza 1ª biópsia estereotáxica cerebral

■ **Mai. 2008**
HES alcança a marca das 26.500 bolsas de sangue coletadas para o Hemocentro



■ **Jun. 2008**
HES realiza 1ª cirurgia cardíaca moderada em criança de 1 ano



■ **Abr. 2008**
Início das atividades do Banco de Olhos



■ **Jun. 2008**
Uma mega-operação é montada para o desembarque do novo tomógrafo

■ **Jan 2008**
Faleceu o médico Leandro Franceschini que deu nome ao HES

■ **Mar 2008**
HES participa do mutirão da Saúde da Mulher promovido pela SES



■ **Abr. 2008**
Prefeito de Jundiá visita HES e inicia discussão sobre gestão de hospitais da cidade pela Unicamp



■ **Nov. 2008**
HES realiza curso Trauma na Criança como atividade pré-congresso do XXI Panamerican Congress Of Trauma realizado em Campinas



■ **Dez 2008**
Governador entrega AME Cirúrgico de Sta Bárbara vinculado a Unicamp



■ **Jul. 2008**
Equipe do HES visita obras do AME de Piracicaba sob responsabilidade da Unicamp

■ **Ago. 2008**
HES comemora 200 artroscopias

■ **Nov. 2008**
Enfermagem promove IV Encontro de Estomatoterapia



■ **Out. 2008**
HES realiza treinamento para equipes do SAMU Sumaré-Hortolândia



■ **Set. 2008**
HES celebra seus 8 anos com gincana, shows e a entrega da nova ambulância

Cirurgia em coluna

As equipes de coluna da Ortopedia e de Neurocirurgia do HES-Unicamp realizaram com sucesso, a primeira cirurgia para tratamento da espondilolistese grau 5 (escorregamento vertebral). A paciente Waléria Barros Amaral, de 18 anos, sofria de dores intensas na região da coluna, dificultando inclusive, a locomoção e as atividades rotineiras como agachar, andar e estudar. Após avaliações pós-operatórias a equipe médica conclui que a cirurgia de alta complexidade foi bem sucedida, pois a paciente retomou suas atividades cotidianas e voltou a estudar em 2009.

De acordo com o especialista em coluna e responsável pela cirurgia, Antonio Alexandre Ferreira, a espondilolistese é uma doença ortopédica que significa o escorregamento de vértebra e acontece quando um ou mais dos elementos responsáveis pelo encaixe (estabilidade) entre as vértebras não estão funcionando corretamente. O problema afeta também o canal medular, que começa a ficar progressivamente mais estreito e com o grave risco de compressão da medula. No caso de Waléria Amaral, os médicos já haviam identificado algumas alterações neurológicas no membro inferior esquerdo em decorrência do problema.

■ **Jul. 2008**
Hospital passa pela manutenção da Acreditação Nível 3

AME de Sta. Bárbara inicia procedimentos de litotripsia

O Hospital Estadual Sumaré (HES-Unicamp) deu início ao serviço de litotripsia - fragmentação de cálculo renal - no Ambulatório de Especialidades Médicas (AME-Cirúrgico) de Santa Bárbara D' Oeste. Este é o primeiro hospital 100% SUS da Região a oferecer um serviço de litotripsia, que possui um equipamento de última geração para fragmentação de cálculo renal através de ondas de choque. O equipamento da Siemens custou R\$ 1,3 milhão e foi adquirido pela Secretaria de Estado da Saúde que é a coordenadora dos AMEs.

De acordo com o diretor do AME-Cirúrgico, Prof. Dr. Elinton Chaim, o equipamento passou por ajustes e contou inclusive com a vinda do

médico alemão Guido Bendl, representante do fabricante que treinou as equipes responsáveis pelo serviço. O equipamento de Santa Bárbara vai realizar inicialmente em média 10 sessões por semana. O procedimento não é invasivo e leva em média 40 minutos. O objetivo, diz Chaim, é diagnosticar precocemente estes cálculos e realizar a implusão, evitando assim as possíveis complicações.



Apresentações musicais marcam os 8 anos

Em comemoração aos oito anos de atividades, o HES-Unicamp realizou uma série de eventos direcionados ao público interno. As atividades abriram a semana com happy-hours musicais apresentados por funcionários, almoços especiais e palestras.

A abertura do evento Happy Hour Musical na segunda-feira foi com a apresentação de violino, harpa e saxofone conduzida por Luiz Carlos Nunes que, juntamente com o amigo Narciso Barbosa (harpa) e o jovem Marlon Viei-



ra, de 10 anos, ao saxofone tocaram no auditório da CEP, músicas clássicas como minuetto de Bach.

No segundo dia um repertório pop-rock comandado pelos funcionários Adailton Carvalho (Radiologia) e Anderson Antonio da Silva (Farmácia) movimentaram a platéia. Ao som de baixo e teclado os funcionários dançaram e pediram "bis".

Na quarta-feira foi a vez do grupo Pulo do Gato, formado por alunos de música da Unicamp. Márcio Pinho (Violão e vocal) aluno do 3º ano, Júlio Melo (Baixo elétrico) e Dhieego Andrade (Bateria), ambos do terceiro ano, apresentaram um repertório instrumental de bossa nova, jazz e MPB.

No tarde de quinta-feira o talento musical voltou para o estilo pop-rock. Dessa vez Paulo Longhi (Informática) e Anderson (Farmácia) animaram os convidados ao



som de Skank, Barão Vermelho, Paralamas, Capital e outras músicas flash-back.

No encerramento das festividades, dia 26 (sexta-feira) as apresentações musicais ficaram por conta do funcionário do setor administrativo de convênios da Funcamp, Adelson Gomes. Sua cadência harmoniosa ao som do violão trouxe uma coletânea de músicas de Renato Russo, Zélia Duncan, Cazuza, Marisa Monte entre outros.

Paraolimpíadas

A médica ortopedista especialista em ombro e cotovelo, Carolina Luisa Martins de Jesus, integrou o Comitê Médico Paraolímpico Brasileiro durante a Paraolimpíada de Pequim. Habituada ao HES desde a época de aluna e residente da Unicamp, Carolina iniciou suas relações com os paraatletas na Confederação Brasileira de Desportos para Cegos e já em 2007, foi convocada para o Pan do Rio de Janeiro.

Para a médica, a emoção de ver o desafio dos atletas paraolímpicos frente às modalidades esportivas é inigualável. "Só mesmo estando próximo a eles para ver que nossos problemas são ínfimos diante dos deles", comenta Carolina que acompanhou as equipes de voleibol, futebol de cinco e atletismo. Segundo Carolina, a organização foi impressionante. "Era tudo muito majestoso e impecável. Um evento memorável".



Nossa Gente



Boa parte dos funcionários a conhece mas não desconfia de suas outras atribuições, uma delas é a criação de enfeites a base de frutas e legumes, que todos os dias decoram o refeitório e todos os eventos do HES. Estamos falando de Renata Rodrigues Oliveira, do SND, que está no hospital desde a inauguração. Natural de Salinas, Norte de Minas, Renata chegou a Campinas com 11 anos e confessa que adora lidar com público, organizando e decorando ambientes, como nos grandes eventos do HES. Criada numa fazenda recorda os bons tempos de "matar" aula para pescar e caçar passarinho, numa época em que isso fazia parte da infância vi-

vida na "roça". Mas a vida não era fácil, recorda, já que ajudava nas rotinas da fazenda e na venda de produtos na feira. Muito perfeccionista, Renata foi mais uma vítima do Plano Collor em 90: devido àquela crise teve de trancar a matrícula do último semestre de Administração na PUC. Mas o que ela gosta mesmo é de dançar. "Fiz até aula de dança". Porém, não a convidem para assistir um cinema, aliás, a última vez foi para assistir ao filme Flash Dance em 1983. "Não tenho paciência, prefiro uma discoteca ou assistir atividades esportivas como futebol ou volei", ressalta Renata que já namorou um jogador do Guarani e do Corinthians. Sobre o HES ela se diz feliz com o ambiente de trabalho. "O clima é agradável, todo mundo se fala, se conhece e se respeita". Renata se confessa uma fã incondicional de Laranja, preparada por ela mesma e tem um sonho: conhecer Natal.

Sucesso do 3º HES Solidário

Já faz parte da rotina das crianças com idade de 1 mês a 15 anos, assistidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Rural - PETI, situado no bairro Cruzeiro, área rural do município de Sumaré, aguardarem a chegada do natal e a celebração especial promovida pelos funcionários do HES. Depois de um ano inteiro de aprendizado, as crianças encerram o ano com momentos especiais com a presença de funcionários do HES, que nesta 4ª edição do HES Solidário "abraçaram" 97 crianças.

Porém, em função da elevada adesão do projeto, crianças de uma outra

instituição também receberam presentes de natal. A indicação da Creche Santa Clara da Vila Menuzo, atendida pela Pastoral da Criança de Sumaré foi do padre Clodoaldo - Capelão do HES. Ao todo foram presenteadas nas duas instituições 137 crianças. A campanha de 2008 teve a adesão de 140 funcionários e contou ainda com o apoio do Rotary Sumaré Ação.

O aprendizado para a vida é o que mais conta para essas crianças. Para muitos, o espaço do PETI é o segundo lar. "Eu não quero sair daqui, porque se não eu vou ficar na rua", fala uma das crianças do programa. Voluntários como

Thiago (Funcamp), Paulo (Suprimentos) e Renata (TI) não medem esforços para se transformarem, por algumas horas, em papai e mamãe Noel. "Retorno das atividades do HES Solidário em paz, com tranquilidade. Porque sei que estou dando um pouco daquilo que as crianças precisam", disse Renata.

Em agradecimento as crianças do PETI vieram ao hospital antes do Natal para apresentação de uma Cantata Natalina. "É preciso dar amor à criança. E depois fazer com que ela se sinta amada", revela o padre Clodoaldo. Pelo quarto ano seguido, a organização do evento é do RH do HES.



Acima, funcionários do HES entregam presentes às crianças da Creche Santa Clara. Ao lado, a partida para o PETI Cruzeiro e a expectativa das crianças



Gincana HES mobiliza funcionários

As atividades em comemoração aos 8 anos do HES-Unicamp com a finalização das provas da gincana e a apresentação dos vencedores. Promovida pelo Departamento de Recursos Humanos, a gincana reuniu mais de 200 pessoas entre os funcionários do hospital e familiares e resultou na arrecadação de 3690 quilos de alimentos que foram distribuídos para entidades sociais de Sumaré. A meta era duas toneladas.

O encerramento em alto estilo aconteceu num sábado com a finalização das atividades da gincana com provas dinâmicas e a premiação das três equipes campeãs, vencida pela equipe amarela (67.154 pontos). O evento foi realizado no estacionamento da CEP e contou com barracas dos voluntários servindo pastel, cachorro quente, derivados de milho, tapioca e refrigerante. A animação teve ainda a presença dos Hospitalhaços e da RR Academia de Sumaré. Todas as equipes foram premiadas.



A gincana foi o evento com a maior participação de funcionários no HES, o que surpreendeu a organização

Médico Italiano

O médico italiano Agostino Gemelli, da Universidade Católica de Roma, concluiu seu período de intercâmbio no HES. Durante nove meses o neurocirurgião, pela primeira vez no Brasil, integrou as rotinas de ambulatório, urgências, centro cirúrgico e enfermaria da instituição. Agostino Gemelli comentou que gostou muito da organização do hospital e pode incorporar uma rica experiência na área. "A diversidade e complexidade dos casos que acompanhei me valeram anos de estudo e foram de altíssima profusão para meu aprimoramento médico", comentou Gemelli. Para Helder Zambelli, responsável pelos intercâmbios com profissionais italianos, a passagem dos médicos pelo HES tem contribuído para que outras instituições de renome nos procurem o HES para incrementar as relações. "Os médicos italianos que passam pelo HES, acabam repassando aos colegas de instituição os conhecimentos adquiridos e isso desencadeia um grande interesse deles em vir ao Brasil", ressalta Zambelli.

